

ELABORAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

Almery Cordeiro Lima

Professor-Adjunto do Curso de Biblioteconomia do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia

Ressalta a importância da normalização dos documentos. Destaca a pesquisa bibliográfica, seu significado, objetivo e técnica usada na procura do assunto. Finaliza, enfocando o trabalho científico, sua estrutura e apresentação gráfica (sugestões para Trabalho Individual de alunos) de acordo com as especificações recomendadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

1 — INTRODUÇÃO

É fato indiscutível que, na elaboração e estrutura dos documentos, devem ser observados certos padrões mínimos de normalização, já adotados internacionalmente, para que se possa obter um resultado satisfatório nas publicações e, conseqüentemente, na transmissão das informações.

O autor de um trabalho científico deve ficar atento para este fato, pois, só raramente se interessa pelo processamento da circulação de informações que publica. Dá-se por satisfeito quando vê seu trabalho publicado, no entanto, estranha, se em publicações posteriores, feitas por revisores ou especialistas do assunto, não aparecem referências a ele.(4)

R. Com. Social, Fortaleza, 8 (1/2): 21-39, 1978

O pesquisador é um centro produtor de informações. A informação pode ser transmitida diretamente, por meio do contato pessoal, quer oralmente — como nas entrevistas, seminários, conferências, aulas etc., quer por escrito — mediante cartas, fotos, fichas etc. Mas a informação é geralmente divulgada por publicações impressas sob a forma de um *documento científico*.(4)

O *documento* apresenta *caráter permanente*, porque pode ser colecionado, classificado, catalogado e reproduzido indefinidamente.

Entretanto, o valor da *informação* de um documento científico não tem caráter permanente; decresce, em geral, rapidamente. À medida que os fatos se acumulam, outras experiências são realizadas, novos elementos são acrescentados e o assunto evolui rapidamente, levantando problemas novos, que irão exigir informações de outro nível.(4)

Aos autores, portanto, cabe uma parcela de responsabilidade no sentido de acelerar o ritmo com que circulam as informações científicas, mediante a observância de um *mínimo* de normalização nos seus trabalhos. Procedendo desta maneira, asseguram o *máximo* de *êxito*, com vistas à transmissão das informações.

2 — PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

2.1 — *Definição*

Pesquisa Bibliográfica é o ato de ler, selecionar, fichar e arquivar tópicos de interesse para a pesquisa que o investigador se propõe a realizar.(2)

2.2 — *Objetivos*

A Pesquisa Bibliográfica é utilizada na atualização de estudos e na elaboração de trabalhos. É, portanto, uma disciplina auxiliar, necessária e importante pelos serviços que presta,

não só para o *estudante*, como para todos que se dedicam à ciência.

Para o estudante tem objetivos imediatos e a longo prazo. Imediatos quando o estudante, aplicando a técnica da Pesquisa Bibliográfica em seus trabalhos escolares, e com a orientação de seus professores, *inicia a produção de um trabalho intelectual, objetivo e sistemático*. A longo prazo quando, já *profissional*, aplica a Pesquisa Bibliográfica em assuntos de sua especialidade, elaborando trabalhos de maior profundidade.

Pode-se afirmar que, por trás das grandes invenções, ou melhor, do progresso científico, o que faz gerar o bem-estar social da humanidade, existe sempre uma pesquisa bibliográfica.

O progresso da ciência não se fez ao acaso, nem de um dia para outro, é fruto das descobertas que o homem foi acumulando, aperfeiçoando e transmitindo de geração a geração. De início observou o vôo dos pássaros, experimentou o balão, aperfeiçoou-o, daí inventou o avião e chegou ao jato, ao supersônico. Hoje já alcançou a lua.

Isto vai provar que para todas as descobertas científicas existe sempre o *registro da informação*, que, pelo estudo de outros e acrescidas de novos elementos, se aperfeiçoam.

Ao registro da informação chamamos *documento*, que, por sua vez, gera a Documentação.

Documentação é o conhecimento do qual a Pesquisa Bibliográfica é parte integrante e auxiliar.

2.3 — *Encaminhamento de uma pesquisa*

O encaminhamento de uma pesquisa compreende:

- Escolha do assunto
- Formulação de problemas
- Elaboração de um plano

2.3.1 — *Escolha do assunto* — é o primeiro passo da pesquisa. Porém não o mais fácil. Realmente não faltam as-

suntos para pesquisar: a dificuldade está na decisão de um deles, e esta é ainda mais difícil quando irá decidir carreiras de profissionais. Sugere-se, para a escolha, o seguinte:

- Seleção do assunto
- Delimitação
- Determinação do tratamento

a) *Seleção do assunto* — feita de acordo com as inclinações e preferências, dentro do campo de especialização, de quem se propõe a escrever um trabalho científico. De qualquer maneira, devem ser obedecidos alguns critérios de seleção. A leitura ou estudo, a experiência científica própria ou alheia, situações pessoais ou profissionais, podem sugerir um bom tema para o estudo.⁽⁶⁾ No caso de tarefas escolares, às vezes o professor indica o assunto, noutras a escolha cabe ao aluno.⁽⁶⁾ É neste caso que devem ser levadas em conta as aptidões e tendências do aluno.

b) *Delimitação* — para aqueles que se propõem a escrever um trabalho científico pela primeira vez, é comum a escolha de um vasto tema. É preciso superar essa tendência, que, pela extensão apresentada, não possibilita a profundidade do assunto. Para um estudo monográfico, é necessário redução de extensão e limitação quanto a ramificações de assuntos intercalados. Se escolhido o tema: “Formação de Professores” — no exemplo citado, o sujeito compreende os professores dos três níveis de ensino. Um estudo desta natureza pode ser reduzido à “Formação de Professores para o Ensino Médio”.⁽⁶⁾

c) *Determinação do tratamento* — a pesquisa deve exigir um roteiro determinado: primeiramente, o assunto deve ser bem definido, sendo importante, também, sua limitação, suas ramificações possíveis com outros tópicos intercalados, a fim de se avaliar a extensão do material bibliográfico disponível a pesquisar e evitar uma busca infrutífera em fontes inadequadas.

Um mesmo assunto poderá ser visto por diversos ângulos, tais como estatístico, sociológico, filosófico, histórico, psicológico etc. O tipo de tratamento dado ao tema, é que vai determinar estudos diferentes, obtendo-se, deste modo, resultados também diferentes.(6)

2.3.2 — *Formulação de problemas* — quando o assunto é escolhido, delimitado seu campo específico e definidos os termos, que facilitam a pesquisa em fontes adequadas, a fase seguinte é a transformação do tema em problemas. O estudioso levantará o problema a partir do título, procurando um *termo exato* que defina bem o assunto. Analisará todas as questões quanto à definição, tratamento (ênfase do assunto) e aplicação que deverá dar ao tema a ser estudado.(6)

2.3.3 — *Elaboração de um plano* — a tarefa de elaboração de um plano de trabalho, tem seu início desde as fases de escolha do assunto até a transformação do tema escolhido em problemas.

Neste ponto, o estudioso terá condições de organizar sistematicamente as partes que compõem o objetivo do estudo. É o esquema do trabalho que, no entanto, não será definitivo, pois nessa altura ainda não se conhece suficientemente o assunto e a continuação do trabalho, logicamente, dará um maior conhecimento do caso estudado, projetando novas idéias, novas perguntas. Tudo isto é importante, pois orientará o estudioso a encontrar as fontes certas, para tomada de apontamentos.(6)

2.4 — *Roteiro*

A pesquisa bibliográfica origina-se de um problema específico ou geral de indagação, sobre qualquer assunto, nos diferentes ramos do conhecimento humano.

Na técnica especial da pesquisa bibliográfica, é fundamental que o estudioso esclareça e limite o assunto que constitui o motivo da pesquisa, através de fontes, tais como *com-*

pêndios e tratados — para determinação de assuntos correlatos; *dicionários técnico-científicos* — para conhecimento de termos mais usados (verificação da sinonímia); *dicionários bilíngues* — conhecimento desses termos em vários idiomas (possibilitando a pesquisa em fontes estrangeiras); *fontes de referência* (índices, bibliografias, *abstracts* etc.), mais indicadas para a pesquisa.

A pesquisa é *direta ou primária*, quando feita através de leituras nos artigos de revistas, em trabalhos especializados ou no próprio livro, e *indireta ou secundária*, quando efetuada nos índices, bibliografias e *abstracts* (resumos) etc.

Os *índices* e *bibliografias* registram apenas os dados que permitem a identificação dos documentos referentes a um assunto (bibliografia sinalética).

Os *abstracts*, além dos elementos de identificação, fornecem um resumo para cada documento registrado (bibliografia analítica).

2.5 — Fases da pesquisa bibliográfica

- Identificação
- Localização
- Obtenção

2.5.1 — *Identificação* — localizar nas obras de referência a literatura do assunto para a pesquisa que vai elaborar. Transcrever, em fichas — não em cadernos — as citações de interesse para a pesquisa, tendo o cuidado de anotar os elementos que constituem a referência bibliográfica (autor, título e notas tipográficas).

Manter essas fichas em ordem alfabética de autor, a fim de evitar a duplicidade de trabalhos indexados em mais de uma obra.

Compilada a bibliografia da pesquisa, o investigador dará por encerrada a fase de identificação.

2.5.2 — *Localização* — as fichas, em ordem alfabética de autor, serão arrumadas pela ordem alfabética de títulos de revistas, quando se tratar de artigos de periódicos e permanecerão em ordem alfabética de autor as publicações consideradas no todo ou em parte, visando a facilitar a localização das publicações nos catálogos da Biblioteca (Kardex-periódicos).

2.5.3 — *Obtenção* — o pesquisador, tendo em mão o trabalho original, deverá fazer a verificação das referências bibliográficas e, se possível, redigir o seu resumo.

O material que não for encontrado nos catálogos poderá ser solicitado às Bibliotecas que promovem o empréstimo inter-biblioteca do documento desejado, ou ainda, poderá ser pedida a reprodução (xerocópia, microfilme etc.) no exterior, caso não seja encontrada na biblioteca local ou no Brasil.

Terminadas essas fases, naturalmente o pesquisador estará com seu fichário organizado e iniciará a elaboração ou redação do trabalho.

3 — MANUSCRITO DESTINADO À PUBLICAÇÃO

UNESCO — *Guia para redação de artigos científicos destinados à publicação*. Trad. Lucy G. Fontes. Belo Horizonte, Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1969. p. 6-7.

O trabalho científico, destinado à publicação, pertence normalmente a uma das três categorias seguintes:

a) *Memória Científica Original* — contendo descrição de pesquisas, técnicas ou aparelhos novos.

Um texto pertence à categoria de "memória científica original", quando contribui para ampliar sensivelmente o conhecimento ou a compreensão de um problema e está de

tal maneira redigido que um pesquisador qualificado pode, a partir das indicações fornecidas, (i) reproduzir a experiência e obter os resultados descritos com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erros especificada pelo autor, ou (ii) repetir as observações, os cálculos ou as deduções teóricas do autor e julgar suas conclusões.

b) *Publicação Provisória ou Nota Preliminar*

Um texto pertence à categoria das “publicações provisórias ou notas preliminares” quando contém uma ou várias informações científicas novas, sem contudo permitir ao leitor a verificação dessas informações, como foi indicado anteriormente. Um outro tipo de nota sucinta, redigida geralmente sob a forma de carta à redação, contém breves comentários sobre trabalhos já publicados.

A finalidade da *nota prévia* é assegurar ao autor os direitos autorais sobre o trabalho em andamento e o compromisso, por parte do mesmo, de divulgá-lo na íntegra, oportunamente.

c) *Revisão de Conjunto ou Atualização*

Uma “revisão” de conjunto é o estudo de um assunto particular onde se reúnem, analisam e discutem informações já publicadas.

O autor de uma revisão de conjunto deve procurar não esquecer nenhum dos trabalhos anteriores que fizeram evoluir o assunto ou que o fariam evoluir, se tivessem sido levados em consideração.

4 — TRABALHO CIENTÍFICO

4.1 — *Definição*

Trabalho científico é a investigação e o tratamento, por escrito, de questões abordadas metodologicamente.(5)

4.2 — *Tipo ou Categoria*

- a) investigação original (trabalho original
(nota prévia)
- b) trabalho de revisão

4.3 — *Roteiro a seguir na elaboração do trabalho*

- a) escolha do tema
- b) delimitação do assunto (feita através de compêndios, manuais etc.)
- c) profundidade no tratamento do tema (qual o tipo de trabalho proposto: revisão, original?)
- d) levantamento bibliográfico

— escolher cabeçalhos de assunto — termos significativos — palavras-chaves (através dos dicionários técnico-científicos)

— tradução desses termos (através de dicionários bilíngues)

— escolha das fontes para a pesquisa (bibliografias específicas).

Exemplo: *no assunto:*

ENSINO DE 1º E 2º GRAUS EM FORTALEZA
termos significativos — palavras-chaves (para facilitar a busca):

Educação de adultos (supletivo)

Escolas públicas

Escolas privadas

Escolas secundárias

Escolas elementares

Escolas primárias

Ensino

Educação

sinônimos:

Educação secundária
Ensino Médio

termos em outra língua:

Secondary education

obra indicada:

Específica em educação:

EDUCATION ABSTRACTS (fonte internacional especializada)

- e) localização e obtenção do material pesquisado (na Biblioteca ou fora dela)
- f) leitura dos documentos (neste ponto faz-se uma verificação nas referências: complementação de dados etc.) e transcrição de resumos em fichas 10,5 x 15,5 e não em cadernos (nessa altura deve-se ter um esboço do título e do sumário — esquema do trabalho)
- g) fichários de trabalho — que podem ser feitos simultaneamente:

bibliográfico (com todas as informações necessárias: referências bibliográficas, resumos etc.)

documentário (que obedece ao plano do sumário (esquema) e é constituído de fichas contendo informações de interesse para cada tópico que será desenvolvido).

- h) redação do texto

recomendações (numeração das notas ou amarração do texto) — o número que corresponder ao autor na

referência bibliográfica será colocado depois de feita a citação que lhe pertence, aparecendo acima da linha comum das palavras ou entre parênteses, segundo as Normas Brasileiras (NB-66, Referências Bibliográficas e NB-61, Apresentação de Artigos de Periódicos).

Ex.: Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo(15)... ou (15)

e não: Diz Rui Barbosa(15)...

nem: Rui Barbosa disse(15)...

Citação de citação:

— As citações devem sempre ser feitas de primeira mão, isto é, diretamente da fonte original. Não sendo possível, deve-se suprimi-la ou deixar a responsabilidade de sua exatidão ao autor de quem se toma, antepondo-se a expressão "citado por" ou "apud".

Ex.:

Em um texto, Graziani fez referência a Bulbulian; ao ser feita a pesquisa, esta citação é indispensável para o trabalho. A citação no trecho que se escreve é expressa da seguinte maneira: BULBULIAN, apud GRAZIANI... (a responsabilidade da exatidão da citação é deixada para o autor que foi consultado, no caso, GRAZIANI).

— Podem-se colocar as referências bibliográficas em citações quando curtas, no próprio texto, entre parênteses.

— Quando a citação a um trecho da obra aparece intercalada no texto, o número da referência deve ser colocado imediatamente depois do nome do autor referido ou do trecho transcrito.

Ex.:

Cristóvão Pereira de Abreu, "o desbravador do Rio Grande do Sul", como lhe chamou Aurélio Porto¹³,

é o símbolo perfeito de todos os povoadores do Rio Grande.

ou:

Cristóvão Pereira de Abreu, "o desbravador do Rio Grande do Sul",¹³ como lhe chamou Aurélio Porto, é o símbolo perfeito de todos os povoadores do Rio Grande.

- Nas referências bibliográficas em citações, no texto, não se inverte o nome do autor.

Ex.:

"Quem primeiro comparou a formação social do Brasil com a Rússia foi GILBERTO FREYRE, em *Casa Grande & Senzala*, cuja primeira edição, publicada no Rio de Janeiro, por Maia & Schmidt, data de 1933".

- A nota de rodapé deve ser composta com a primeira linha recuada, precedida do número alto sem pontuação.

Ex.:

¹³PORTO, Aurélio. *História das missões orientais do Uruguai*. Rio de Janeiro, 1943. t. 1, p. 353-81.

¹⁵BARBOSA, Rui. *Orações aos moços*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1949. p. 10.

- As notas devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas, de preferência, ao pé das páginas. Se forem utilizados números para indicar referências que aparecem no fim do texto, devem ser usados para as notas de rodapé, letras, asteriscos ou outros sinais.
- Os sinais referentes às notas de rodapé devem ser colocados imediatamente depois da frase a que dizem respeito, acima da linha.
- Termos como os abaixo citados devem ser usados, apenas, quando se referem às notas da mesma página ou da página oposta.

ibid. (ibidem = na mesma obra) indica que o trecho foi extraído da mesma obra já referenciada em citação imediatamente anterior;

id. (idem = do mesmo autor) o trecho vem do mesmo autor a que se refere a última nota;
id. e ibid. podem vir juntos seguidos do número da página; loc. cit. (*loco citato* = no lugar citado); op. cit. (*opus citatum* = na obra citada) expressões usadas para indicar que a citação foi extraída do mesmo lugar ou obra anteriormente citada, mas que, entre esta e a nova citação, foram feitas outras citações de outros autores e obras. Aparecem, por este motivo, precedidas do sobrenome do autor e número da página. Só se usa nome e sobrenome quando anteriormente foi citado um autor com o mesmo sobrenome.

pass. (*passim* = aqui e ali) a citação encontra-se em várias passagens — é usada depois do título ou capítulo citado;

supra, cf. supra (acima) confira linhas ou páginas atrás, ou, acima. Indica-se o número das páginas; inf., infra, cf. infra (abaixo) confira linhas ou páginas adiante ou abaixo. Indica-se o número das páginas;

seq. (*sequentia* = seguinte ou que se segue).

5 — ESTRUTURA DO TRABALHO (sugestão para T.I.)

Considera-se o trabalho sob as etapas normativas:

- a) elaboração (plano — esquemas ou forma do trabalho)
- b) redação (linguagem simples e em ordem lógica)
- c) apresentação gráfica

O trabalho poderá focar fatos, pessoas ou coisas, apresentando *informações* ou *afirmações*. As *informações* são relatadas sem emitir qualquer julgamento. As *afirmações* explicam a realidade e emitem opiniões.

Quanto ao estilo da redação, pode ser literário ou científico. O *trabalho literário* preocupa-se com a subjetividade e a elegância de estilo. O *trabalho científico* fornece com objetividade e exatidão a informação que será comunicada racionalmente.(6)

Dependendo do assunto, as divisões de um trabalho poderão ser feitas de acordo com o esquema, porém, devem conter obrigatoriamente:

PRELIMINARES

- Capa (título, autor, local e data)
- Página de rosto
- título do trabalho
- autor e identificação profissional
- notas tipográficas: local de publicação e data (ano)
 - Agradecimentos
 - Sumário
 - Resumo

TEXTO

- Introdução
- Desenvolvimento do tema (com divisões a critério do autor)
- Conclusões

MATERIAL DE REFERÊNCIA

- Referências Bibliográficas
- Apêndices (textos de normas, de leis, estatísticas ou ilustrações que não se justificam no texto). Os apêndices nem sempre se fazem necessários.

EXPLICAÇÃO:

A parte referente à Capa e Página de Rosto será explicada na 3ª etapa, isto é, na apresentação gráfica.

a) *Título do trabalho* — a escolha do título deve merecer o máximo de atenção, exprimindo com exatidão e brevidade o assunto tratado. Não deve ser muito genérico nem muito específico. Se for necessário, usar subtítulo. Devem ser evitadas expressões supérfluas como: “Investigações sobre...”, “Contribuições para...” etc.

Ex.: ARQUITETURA CEARENSE e não UMA BREVE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ARQUITETURA CEARENSE.

LITERATURA CEARENSE

Dados biográficos de Escritores

e não:

LITERATURA CEARENSE, uma breve introdução acompanhada de dados biográficos de escritores.

b) *Autor* — nome completo, acompanhado de identificação profissional (aluno do Curso... Semestre... etc.)

c) *Agradecimento ou dedicatória* — em folha separada, precede ao sumário. Deve restringir-se ao indispensável, em linguagem simples e objetiva (pode ser dispensado).

d) *Sumário* — é o esquema do trabalho, devendo por isto ser feito em primeiro lugar. É também o último a ser revisto por causa de alterações que poderão ocorrer durante a redação.

e) *Resumo* — é uma representação abreviada e exata de um documento. Em atendimento a norma internacional, modernamente o resumo deve preceder o trabalho. A elaboração traz dificuldades para o autor, que, usando o *raciocínio analítico* no trabalho, terá que usar o *raciocínio sintético no resumo*. Deve ser uma declaração *objetiva*, sem *rodeios*, do conteúdo, principalmente no que se refere aos resultados obtidos na pesquisa, utilizando umas 200 a 250 palavras, no máximo. Antes do texto, o resumo deve vir na língua em que será redigido o trabalho.

f) *Introdução* — não precisa ser longa. Em linguagem clara, expor o objetivo do trabalho, explicando os motivos que levaram o autor a realizar a pesquisa. Delimitar o assunto tratado, com outros do mesmo campo. Apresentar de forma su-

cinta a situação em que se encontra o problema investigado.

g) *Desenvolvimento do tema* — com divisões a critério do autor — é o desenvolvimento do tema definido pelo título. No estudo de um *assunto particular* são *analisadas e discutidas* informações já publicadas. A redação deve ser simples, clara e impessoal, devendo ser evitadas expressões como: nós fizemos... etc.

h) *Conclusões* — parte mais importante de um trabalho. São deduções lógicas, baseadas e fundamentadas no texto. Devem ser destacadas em tópicos, empregando-se, tanto quanto possível, frases breves.

i) *Referências Bibliográficas* — feitas de acordo com a NB-66 Referências Bibliográficas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Só são incluídos nas referências os trabalhos que foram utilizados no texto. A *ordem de citação* ou a *ordem alfabética* são preferidas, sendo a última a mais usada.

6 — APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Todo documento sob a forma de texto deve seguir certos padrões relativos à apresentação gráfica.

A apresentação gráfica de um trabalho científico deve obedecer à seguinte ordem:

a) CAPA — Deve ser discreta e conter apenas:

- título do trabalho
- nome do autor
- local
- data (ano)

b) PÁGINA DE ROSTO — Na página de rosto devem ser incluídos todos os elementos para identificar o trabalho e que são julgados *dispensáveis* na capa:

- título do trabalho (e subtítulo, se existir)
- autor e identificação profissional

- nota de apresentação do trabalho (trabalho apresentado à Disciplina...etc.)
- local
- data (ano)

c) AGRADECIMENTOS — Devem aparecer em folha separada e vêm logo após a página de rosto.

d) SUMÁRIO — Deve figurar em folha separada antes do resumo, dando uma visão de conjunto dos principais tópicos abordados, com as respectivas páginas iniciais e finais. Assim, os tópicos principais do sumário correspondem exatamente aos do texto do trabalho, até mesmo no que se refere a tipos de letras e pontuação.

Ex.:

SUMÁRIO

1 — Introdução	5
2 — Formação Profissional	6-7
3 — Categorias Profissionais	7-9
4 — Campo de Atuação	10-12
5 — Entidades Profissionais	13
6 — Mercado de Trabalho	13-14
7 — Conclusão	15
8 — Referências Bibliográficas	15-16

e) RESUMO — Deve aparecer em folha separada e imediatamente antes do texto. Não é necessário colocar o nome "resumo".

f) TEXTO — É o desenvolvimento do tema abordado, sendo recomendada a numeração progressiva nas divisões.

g) — A paginação do trabalho deve figurar na parte superior e ao lado direito.

h) A contagem das páginas começa da página de rosto, no entanto, o número só irá aparecer da página da introdução em diante.

7 — CONCLUSÕES

Ante o exposto, conclui-se que:

1. A normalização dos documentos é fato indiscutível, e o aproveitamento da produção bibliográfica não será satisfatório se não for observado, pelos seus autores, um mínimo de padronização.
2. Antes da elaboração do trabalho, é indispensável a realização de uma pesquisa bibliográfica, a fim de serem evitados trabalhos duplicados com enfoque no mesmo campo de especialização.
3. Por trás das grandes descobertas científicas, existe sempre a pesquisa bibliográfica.
4. O trabalho científico deve ser elaborado obedecendo a seqüência das etapas normativas: plano de trabalho, redação (em linguagem simples e ordem lógica) e apresentação gráfica.

8 — ABSTRACTS

Emphasis is given to the importance in the normalization of documents. Bibliographical research, its meaning, purpose and technics are emphasized, reaching the right subject. It ends, showing the scientific work, its structure and graphic presentation according with the specifications recommended by ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

9 — REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro — *Normalização da documentação no Brasil*. 2.^a ed. Rio de Janeiro, IBBD, 1964. 127 p.
2. FERRAZ, Terezine Arantes — *Pesquisa bibliográfica nas ciências biomédicas*. São Paulo, Faculdade de Odontologia da USP, 1971. 90 p.
3. LIMA, Almerly Cordeiro — Roteiro para apresentação de um trabalho científico. *Rev. Com. Soc.*, Fortaleza, 1 (2): 35-44, 1971.

R. Com. Social, Fortaleza, 8 (1/2): 21-39, 1978

4. REY, L. — *Como redigir trabalhos científicos*. São Paulo, Blucher, Ed. da Universidade de São Paulo, 1972. 128 p.
5. SALOMON, Délcio Vieira — *Como fazer uma monografia; elementos de metodologia do trabalho científico*. 2.^a ed. Belo Horizonte, Interlivros, 1972. 293 p.
6. SALVADOR, Angelo Domingos — *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica; elaboração de trabalhos científicos*. 5.^a ed. rev. ampl. Porto Alegre, Sulina, 1976. 254 p.
7. UNESCO — *Guia para redação de artigos científicos destinados à publicação*. Trad. Lucy G. Fontes. Belo Horizonte, Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1969.
8. ZAHER, Célia Ribeiro — *Introdução à documentação*. 2.^a ed. rev. Rio de Janeiro, 1968.